



**CONVENIO DE COOPERACIÓN ENTRE LA SECRETARÍA DEL MERCOSUR
(SM) Y LA FACULTAD DE DERECHO DE LA UNIVERSIDAD DE LA
REPÚBLICA (UDELAR)**

REUNIDOS:

Por una parte, la **Secretaría del MERCOSUR**, representada por su **Director Dr. Oscar Pastore**; por otra parte, la **Universidad de la República - Facultad de Derecho**, representada por su **Decano Dr. Gonzalo Uriarte**, en adelante, las Partes;

CONSIDERANDO:

Que la SM se rige por la Resolución GMC N° 11/11 "Normas Generales para la Firma de Convenios", la cual regula los procedimientos a los cuales deberán ajustarse los órganos del MERCOSUR para la firma y aplicación de Convenios.

Que ambas Partes estiman conveniente establecer un espacio de cooperación y complementación a fin de lograr una interacción institucional que facilite el intercambio de conocimientos y experiencias orientados a ampliar y fortalecer el proceso de integración.

LAS PARTES ACUERDAN:

I. OBJETIVO:

El presente Convenio tiene por objetivo desarrollar actividades de cooperación entre las Partes.

II. FUNCIONES Y RESPONSABILIDADES:

Con la finalidad de lograr el objetivo del presente Convenio, ambas Partes desarrollarán conjuntamente las siguientes actividades:

1. Suministrar e intercambiar publicaciones, estudios técnicos y demás información de que dispongan con miras a la elaboración de estudios conjuntos que se acuerden llevar a cabo en ejecución del presente Convenio y cuenten con la aprobación del Grupo Mercado Común (GMC).

En dicho contexto ambas Partes se brindarán acceso a sus bases documentales o acervo de publicaciones en base papel o electrónica.

El intercambio de información aludido en el presente numeral no podrá incluir datos ni documentación de carácter reservado o confidencial del MERCOSUR ni de sus Estados Partes, de conformidad con lo previsto en la Decisión CMC N° 15/15, sus modificatorias y/o complementarias.

2. Realizar seminarios, talleres, conferencias, publicaciones y demás actividades de capacitación que contribuyan a la consecución de los Objetivos a que alude la Cláusula I del Convenio.
3. Realizar actividades que contemplen programas de formación y actualización de conocimientos vinculados al objetivo del presente Convenio, teniendo en cuenta las atribuciones y experiencias de las Partes.
4. Establecer un programa de pasantías de estudiantes de grado, postgrado y en particular la Maestría en Relaciones Internacionales, Orientación en Economía, Política y Derecho de la Integración Regional de la Facultad de Derecho de la UDELAR, observando lo dispuesto en la Resolución GMC N° 20/12, sus modificatorias y/o complementarias.

III. APLICACIÓN:

El presente Convenio de Cooperación Técnica comenzará a ser aplicado inmediatamente después de su firma por las Partes.

Las Partes acordarán mediante la suscripción de instrumentos adicionales, el alcance y los términos específicos en que se ejecutarán las actividades descriptas en la Cláusula II que así lo requieran, los cuales serán considerados parte integrante del presente Convenio, en la medida de su compatibilidad con la Cláusula I.

En ningún caso los funcionarios de la SM que participen en actividades a realizarse en ejecución del presente Convenio podrán emitir opinión en nombre del MERCOSUR, sea en publicaciones o participación en eventos científicos y académicos.

En aplicación del presente Convenio, incluida la difusión de las actividades que resulten de su ejecución, la SM deberá observar lo previsto en la Resolución GMC N° 11/11 y la Decisión CMC N° 15/15, sus modificatorias y/o complementarias.

Las Partes resolverán de común acuerdo y en su mejor interés, cualquier controversia que pudiera suscitarse respecto de la interpretación, aplicación y cumplimiento del presente convenio.

El presente Convenio no implicará cargos adicionales al Presupuesto de la Secretaría del MERCOSUR.

IV. VIGENCIA:

El presente Convenio de Cooperación tendrá vigencia de 3 años. Podrán renovarse por igual período mediando acuerdo entre las Partes. La SM requerirá la autorización previa del GMC para dicha renovación.

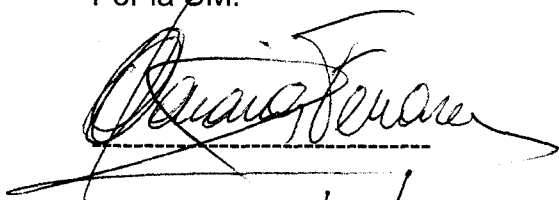
Cualquiera de las Partes podrá manifestar a la otra su intención de suspender o dar por finalizado el presente Convenio, y lo pondrá en conocimiento de la otra con al menos treinta (30) días corridos de antelación, de modo de permitir el término integral de las actividades en curso a la fecha en que se pretenda que el Convenio deje de ser aplicado.

V. INFORME FINAL:

Dentro de los noventa (90) días corridos previos a la fecha de la terminación del presente Convenio, la SM deberá presentar un informe completo de las actividades realizadas en el ámbito del Convenio al GMC, así como la rendición de cuentas si correspondiere.

Hecho en Montevideo, a los 13 días del mes de mayo de 2016, en dos ejemplares, en español y portugués, siendo ambas versiones igualmente auténticas.

Por la SM:



Fecha: 13/5/16

Por UDELAR:



Fecha: 13-5-16



**CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO ENTRE A SECRETARIA DO MERCOSUL
(SM) E A FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DA REPÚBLICA
(UDELAR)**

REUNIDOS:

Por uma parte, a **Secretaria do MERCOSUL**, representada pelo seu Diretor, **Dr. Oscar Pastore**; por outra parte, a **Universidade da República – Faculdade de Direito**, representada pelo Decano **Dr. Gonzalo Uriarte**, doravante, as Partes;

CONSIDERANDO:

Que a SM rege-se pela Resolução GMC Nº 11/11 “Normas Gerais para a Assinatura de Convênios”, a qual regula os procedimentos aos quais deverão se ajustar os órgãos do MERCOSUL para a assinatura e aplicação de Convênios.

Que ambas as Partes julgam conveniente estabelecer um espaço de cooperação e complementação a fim de alcançar uma interação institucional que facilite o intercâmbio de conhecimentos e experiências voltados a ampliar e fortalecer o processo de integração.

AS PARTES ACORDAM:

I. OBJETIVO:

O presente Convênio tem como objetivo desenvolver atividades de cooperação entre as Partes.

II. FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES:

Com a finalidade de alcançar o objetivo do presente Convênio, ambas as Partes desenvolverão conjuntamente as seguintes atividades:

1. Fornecer e intercambiar publicações, estudos técnicos e outras informações de que disponham com vistas à elaboração de estudos conjuntos que acordarem realizar na execução do presente Convênio e que contem com a aprovação do Grupo Mercado Comum (GMC).

Nesse contexto, ambas as Partes concederão acesso mútuo a suas bases documentais ou acervo de publicações em suporte papel ou eletrônico.

O intercâmbio de informações a que faz referência este parágrafo não poderá incluir dados nem documentação de caráter reservado ou confidencial do MERCOSUL nem de seus Estados Partes, em conformidade com o previsto na Decisão CMC N° 15/15, suas modificativas e/ou complementares.

2. Realizar seminários, oficinas, palestras, publicações e outras atividades de capacitação que contribuam para a consecução do Objetivo mencionado na Cláusula I do Convênio.
3. Realizar atividades que contemplem programas de formação e atualização de conhecimentos relativos ao objetivo do presente Convênio, levando em conta as atribuições e experiências das Partes.
4. A SM poderá permitir a realização de estágios a estudantes de graduação, pós-graduação e, em particular, de mestrado em Relações Internacionais, com ênfase em Economia, Política e Direito da Integração Regional da Faculdade de Direito da UDELAR, observando o disposto na Resolução GMC N° 20/12, suas modificativas e/ou complementares.

III. APLICAÇÃO:

O presente Convênio de Cooperação Técnica começará a ser aplicado imediatamente após a sua assinatura pelas Partes.

As Partes acordarão, mediante a assinatura de instrumentos adicionais, o alcance e os termos específicos com que serão executadas as atividades previstas na Cláusula II que assim o requeiram, os quais serão considerados parte integrante do presente Convênio, na medida de sua compatibilidade com a Cláusula I.

Em nenhum caso os funcionários da SM que participem de atividades a serem realizadas na execução do presente Convênio poderão emitir opiniões em nome do MERCOSUL, quer seja em publicações ou na participação em eventos científicos e acadêmicos.

Na aplicação do presente Convênio, incluída a difusão das atividades resultantes da sua execução, a SM deverá observar o previsto na Resolução GMC N° 11/11 e na Decisão CMC N° 15/15, suas modificativas e/ou complementares.



As Partes resolverão de comum acordo e em seu melhor interesse qualquer controvérsia que venha a surgir com relação à interpretação, aplicação e cumprimento do presente Convênio.

O presente Convênio não acarretará custos adicionais ao Orçamento da Secretaria do MERCOSUL.

IV. VIGÊNCIA:

O presente Convênio de Cooperação terá vigência de três (3) anos. Poderão ser renovados por igual período de tempo existindo acordo entre as Partes. A SM requererá autorização prévia ao GMC para a referida renovação.

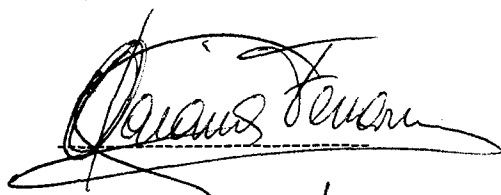
Qualquer uma das Partes poderá manifestar o desejo de suspender ou finalizar o presente Convênio, levando tal intenção ao conhecimento da outra com, no mínimo, trinta (30) dias corridos de antecedência, de modo a permitir o término integral das atividades já em curso na data em que se pretenda que o Convênio deixe de ser aplicado.

V. RELATÓRIO FINAL:

No prazo dos noventa (90) dias corridos prévios à data do término do presente Convênio, a SM deverá apresentar relatório completo das atividades realizadas no âmbito do Convênio ao GMC, bem como prestação de contas, se for o caso.

Feito em Montevideu, aos 13 dias do mês de maio de 2016, em dois exemplares, em espanhol e português, sendo ambas as versões igualmente autênticas.

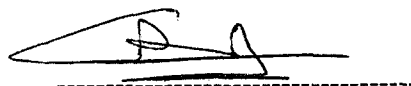
Pela SM:



Data:

13/5/16

Pela UDELAR:



Data:

13-5-16